

Débito com a União é de US\$ 1,15 bi

CRISTINA ALVES

A dívida do Estado do Rio com o Governo federal é de US\$ 1,15 bilhão e o cronograma de pagamentos vem sendo respeitado, segundo informações da Secretaria estadual de Economia e Finanças. Desse total, o Estado deve US\$ 129,4 milhões ao BNDES, referentes à construção da Linha Vermelha, e mais US\$ 17 milhões, também da Linha Vermelha, ao Banco do Brasil.

Ano passado o Estado do Rio destinou o equivalente a 22,1% de sua receita líquida ao pagamento de juros e amortizações da dívida. A receita líquida do Estado (já descontadas as transferências aos municípios) foi de US\$ 3,5 bilhões.

Em abril de 1991, o Governo estadual assinou um "Memorando de Entendimentos" com o Governo federal, pelo qual, em troca de o Estado honrar a dívida interna junto a órgãos federais, a União ficaria responsável pela dívida do Metrô junto a instituições federais (Banco do Brasil, BNDES e CEF) no total de US\$ 2,6 bilhões. Um ano depois, o memorando se transformou num protocolo assinado na gestão do ministro Márcilio Marques Moreira. Pelo protocolo, ratificado por Gustavo Krause, já no Governo Itamar, os créditos da União tem junto ao Metrô seriam transformados em participações acionárias. Com base nesse protocolo o secretário de Economia e Finanças do Estado, Cibelis Viana, reivindica a liberação de créditos de US\$ 60 milhões pela União, que vem retendo a cota do Fundo de Partici-

pações dos Estados e Municípios.

A dívida mobiliária (em títulos no mercado) do Estado é de US\$ 1,9 bilhão. Os débitos de US\$ 160 milhões com o Banerj, existentes em março de 1991, foram quitados em maio deste ano. A dívida de US\$ 202 milhões do Metrô com o Banerj também está sendo paga, diz o secretário.

Os recolhimentos do FGTS também estão em dia, segundo ele. E em dezembro de 1991, o Estado quitou a dívida com a CEF, em atraso desde 1988, no total de US\$ 9,8 milhões. Entre dezembro de 1991 e maio de 1993, foram pagos outros US\$ 121 milhões referentes a dívidas contratuais e, no mesmo período, a CEF repassou US\$ 103 milhões para obras de saneamento e reconstrução.

A dívida atual do Banerj com o Governo federal refere-se apenas a repasses de financiamentos de órgãos como BNDES, CEF, Finame e Embratur. O total é de US\$ 90 milhões, informa a assessoria do Banerj. Desde março de 1991, quando o atual Governo assumiu, o Banerj não tem recorrido ao redesconto ou a qualquer mecanismo de assistência financeira do BC.

A União tem dívidas com o Município do Rio de, pelo menos, US\$ 172,2 milhões, segundo a Secretaria municipal de Fazenda. Desde 1989, vários órgãos do Governo federal vêm atrasando a dívida com impostos sobre serviços. O valor mais alto cabe à Companhia Docas, que está discutindo com a Prefeitura o valor exato do auto de infração, entre US\$ 100 milhões e US\$ 250 milhões, explica Maria Sílvia Bastos Marques, secretária de Fazenda do Rio.